

Procurador eleitoral pede inquérito contra Caiado

O procurador regional eleitoral de São Paulo, Antônio Carlos Mendes, acolhendo uma representação do Partido dos Trabalhadores, determinou que a Superintendência da Polícia Federal de São Paulo instaurasse inquérito policial contra o candidato à Presidência da República pelo PSD, Ronaldo Caiado, por crime eleitoral de difamação.

Caiado, em debates pela televisão, acusou o candidato Luiz Inácio Lula da Silva (PT), da Frente Brasil Popular, de ter utilizado em sua campanha dinheiro conseguido através de propina recebida pela

empresa Lubeca, sediada em São Paulo.

O procurador, segundo a assessoria do PT, atendeu, na segunda-feira, à denúncia feita pelo advogado do partido, Márcio Thomaz Bastos, no dia 14 de novembro, subscrita também pelo presidente do PT, deputado Luiz Gushiken (SP). "Ronaldo Caiado sabia que o PT não tinha nada a ver com o caso Lubeca e ainda assim fez acusações com propósitos eleitoreiros", afirma o advogado. Se for comprovada a culpa do candidato do PSD ele poderá ser condenado a pena entre três meses e um ano de detenção, além de multas.